

Açores é a única região do país em que o desemprego aumentou

Os Açores foram a única região do país onde o desemprego aumentou no ano passado, segundo os números revelados ontem pelo INE.

Com efeito, na comparação homóloga, a taxa de desemprego diminuiu em todas as regiões NUTS II, com exceção da Região Autónoma dos Açores, onde aumentou 2,7 p.p..

Os dois maiores decréscimos verificaram-se na Região Autónoma da Madeira (4,6 p.p.) e no Algarve (3,1 p.p.).

Já no 4.º trimestre de 2021, a taxa de desemprego foi superior à média nacional em cinco regiões do país (Região Autónoma dos Açores: 8,2%; Algarve: 6,9%; Área Metropolitana de Lisboa: 6,7%; Região Autónoma da Madeira: 6,6%; Norte: 6,5%) e inferior nas restantes duas regiões – Centro e Alentejo (5,5%, em ambas).

Aumento também em termos trimestrais

Em termos trimestrais, a taxa de desemprego aumentou em quatro regiões, das quais se destaca a Região Autónoma dos Açores (1,3 p.p.), manteve-se inalterada na Área Metropolitana de Lisboa e diminuiu em duas regiões (Alentejo: 0,3 p.p.; Região Autónoma da Madeira: 0,7 p.p.).

No ano de 2021, as taxas de desemprego da região Norte e Alentejo igualaram a média nacional (6,6%), enquanto as taxas do Algarve (8,2%), da Região Autónoma da Madeira (7,9%), da Região Autónoma dos Açores (7,2%) e da Área Metropolitana de Lisboa (6,8%) ficaram acima daquele limiar e a taxa da região Centro (5,8%) ficou abaixo.

Em relação a 2020, a taxa de desemprego aumentou em duas regiões (Região Autónoma dos Açores: 1,0 p.p.; Alentejo: 0,6 p.p.), tendo diminuído nas restantes cinco regiões, das quais se destaca o decréscimo na Área Metropolitana de Lisboa (0,9 p.p.).

	4.º trimestre 2020	1.º trimestre 2021	2.º trimestre 2021	3.º trimestre 2021	4.º trimestre 2021	Média anual 2021	Taxa de Variação Homóloga	Taxa de Variação Trimestral
População Total	242,5	242,1	242,0	241,9	241,9	242,0	-0,2%	+0,0%
População Ativa	120,5	117,4	118,4	119,5	120,3	118,9	-0,2%	+0,7%
População Inativa	122,0	124,7	123,6	122,4	121,6	123,1	-2,5%	-0,7%
População Empregada	113,8	113,8	109,4	110,4	110,5	111,0	-2,9%	+0,1%
População Desempregada	6,7	7,9 (§)	8,0 (§)	8,2 (§)	9,9 (§)	8,5 (§)	+47,8%	+23,8%

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (§) Valor com fiabilidade reduzida.

	4.º trimestre 2020	1.º trimestre 2021	2.º trimestre 2021	3.º trimestre 2021	4.º trimestre 2021	Média anual 2021	Taxa de Variação Homóloga	Taxa de Variação Trimestral
Taxa de Atividade	59,5%	58,2%	58,7%	59,2%	59,5%	58,9%	+0,0 p.p.	+0,3 p.p.
Taxa de Emprego	56,2%	54,3%	54,7%	55,1%	54,7%	54,7%	-1,5 p.p.	-0,4 p.p.
Taxa de Desemprego	5,5% (§)	6,8% (§)	6,8% (§)	6,9% (§)	8,2% (§)	7,2% (§)	+2,7 p.p.	+1,3 p.p.
Taxa de Inatividade (16 ou mais anos)	40,8%	42,1%	41,7%	41,2%	40,8%	41,5%	+0,0 p.p.	-0,4 p.p.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (§) Valor com fiabilidade reduzida.

População activa diminui na Região

Segundo revelou ontem o SREA, no quarto trimestre de 2021 a população activa, estimada no âmbito do Inquérito ao Emprego na Região Autónoma dos Açores, foi de 120,3 mil indivíduos, representando uma diminuição de 0,2% face ao trimestre homólogo e um aumento de 0,7% face ao 3.º trimestre de 2021.

Quanto à média anual de 2021, a população activa cifrou-se em 118,9 mil indivíduos.

A população empregada aumentou, face ao trimestre homólogo, para 110,5

mil indivíduos (+0,1%) e diminuiu -2,9% relativamente ao 3.º trimestre de 2021, apresentando um valor médio anual de 111,0 mil indivíduos.

A população desempregada (9,9 mil indivíduos) aumentou +23,8% face ao trimestre homólogo e +47,8% face ao 3.º trimestre de 2021, com um valor médio anual de 8,5 mil indivíduos.

A taxa de actividade fixou-se em 59,5%, menos 1,1 p.p. face ao trimestre homólogo e mais 0,5 p.p. relativamente ao 3.º trimestre de 2021.

A taxa de desemprego aumentou 0,1 p.p., quando comparada com o trimestre homólogo, apresentando a mesma variação quando comparada com o 3.º trimestre de 2021 (+0,1 p.p.).

A taxa de desemprego fixou-se em 8,2%, mais 2,7 p.p. face ao trimestre homólogo e mais 1,3 p.p. relativamente ao 3.º trimestre de 2021. A taxa de desemprego média de 2021 fixou-se em 7,2%.

Os valores estimados, e os valores apresentados para 2021, são considerados de fiabilidade reduzida, dada a sua reduzida dimensão, ou elevado coeficiente de variação, alerta o SREA.

Os valores apresentados para 2020 resultam de um exercício de reconciliação da série pré-2021, que consistiu em considerar as pessoas empregadas em actividades de agricultura e pesca para autoconsumo como inactivas (mais concretamente, no grupo de inactivos

que não procuram nem estão disponíveis para trabalhar) nos resultados dos meses de calendário até dezembro de 2020, hipótese simplificadora, na medida em que estas pessoas, não empregadas de acordo com as regras de 2021 em diante, poderiam vir a ser consideradas inativas ou desempregadas, dependendo da forma como viessem a responder às questões sobre a procura e a disponibilidade para trabalhar. Outras alterações metodológicas não foram consideradas neste exercício, pelo que a leitura dos dados de 2020 deve ser feita com cuidado, alerta ainda o SREA.

Este departamento esclarece ainda que no primeiro trimestre de 2021 o Inquérito ao Emprego sofreu algumas alterações metodológicas face à versão que estava em vigor desde o primeiro trimestre de 2011, pelo que a leitura dos dados apresentados deverá ter em conta potenciais impactos derivados desta alteração metodológica.

Os valores apresentados para os trimestres de 2020 foram revistos de acordo com alguns dos novos critérios metodológicos da série de dados de 2021, pelo que comparações entre diferentes séries de dados deverão ser efetuadas tendo em conta que as duas séries não são completamente conguentes.

Quadro 2. Taxas de desemprego por região NUTS II (NUTS-2013)

	4T-2020	3T-2021	4T-2021	2020	2021
Portugal	7,3	6,1	6,3	7,0	6,6
Norte	7,2	6,2	6,5	7,0	6,6
Centro	6,1	5,3	5,5	5,9	5,8
Área Metropolitana de Lisboa	7,7	6,7	6,7	7,7	6,8
Alentejo	7,6	5,8	5,5	6,0	6,6
Algarve	10,0	5,8	6,9	8,4	8,2
Região Autónoma dos Açores	5,5	6,9	8,2	6,2	7,2
Região Autónoma da Madeira	11,2	7,3	6,6	8,4	7,9

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego – 4.º trimestre de 2021.

Nota: Todas as estimativas relativas à série 2011 (em vigor do 1.º trimestre de 2011 ao 4.º trimestre de 2020) presentes neste quadro foram revistas no âmbito do exercício de reconciliação com a série 2021, possibilitando assim a comparação direta com as estimativas desta série.